

351

DESENVOLVIMENTO DE UM KIT IMUNODIAGNÓSTICO PARA A HIDATIDOSE HUMANA BASEADO EM ANTÍGENOS RECOMBINANTES DE ECHINOCOCCUS GRANULOSUS. *Karina Mariante Monteiro, Veridiana G. Virginio, Margarete Iesbich, Henrique B.*

Ferreira, Arnaldo Zaha (orient.) (Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A hidatidose cística, uma zoonose endêmica no Rio Grande do Sul, é causada pelo metacestódeo (cisto hidático) do parasito *Echinococcus granulosus* (Platyhelminthes, Cestoda). O líquido hidático, que preenche os cistos, é comumente utilizado como fonte de antígenos para o imunodiagnóstico da doença no homem. Porém, a sua utilização é limitada pela presença de antígenos relacionados com outros helmintos e componentes séricos do hospedeiro. A produção de antígenos recombinantes do parasito surge, então, como importante alternativa para uso no imunodiagnóstico da hidatidose humana. O LBMC clonou e caracterizou, individualmente ou em colaboração com outros grupos, seis genes que codificam antígenos de *E. granulosus* com potencial para utilização em testes imunodiagnósticos da doença. Estes antígenos foram testados em ELISA frente a 58 soros de pacientes com hidatidose confirmada cirurgicamente, 203 soros de indivíduos clinicamente saudáveis e 65 soros de pacientes com outras parasitoses para avaliação do grau de sensibilidade e especificidade determinado por cada um deles. Os antígenos AgB8/2 e AgB8/1, subunidades do antígeno B, e EgcMDH, uma isoforma citosólica da malato-desidrogenase, determinaram os maiores níveis de sensibilidade (93, 1, 84, 5 e 89, 7%, respectivamente) nos testes realizados. Estes antígenos estão sendo produzidos e purificados em quantidade (mais de 1mg de cada um deles) e serão utilizados na padronização de um kit imunodiagnóstico baseado em ELISA para a hidatidose humana, visando a sua aplicação na rotina de diagnóstico clínico e em estudos epidemiológicos. O ELISA será padronizado em placas de poços destacáveis e as placas sensibilizadas com os antígenos recombinantes (400 ng/poço) e os demais reagentes (soros-controle, conjugado e substrato) serão testados quanto à estabilidade ao longo do tempo e em diferentes temperaturas de estocagem. (CNPq, FAPERGS, CABBio, RTPD Network-SIDA/SAREC, PIBIC/CNPq-UFRGS).